PRÓ INCLUSÃO
Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

NEWSLETTER

JANEIRO 2013 (2ª QUINZENA) Nº53

Editorial

O que se ensina quando se avalia?

O processo de avaliação em Educação é um dos dossiers mais controversos e difíceis. Há muitos anos que numerosos professores dizem que é a parte mais desagradável e difícil do seu trabalho; "gosto de ensinar mas não gosto de avaliar". Desagradável sim mas igualmente necessária. Seria absurdo que tivéssemos de repousar exclusivamente em opiniões fossem elas dos professores, dos alunos, da gestão da escola, dos pais, etc. para aquilatar da qualidade do ensino e da Educação. A necessidade de avaliação é inquestionável e penso que nunca os profissionais e os estudiosos de Educação a puseram em causa. A questão não é tanto se é precisa a avaliação mas sim que avaliação é precisa para poder ser útil para o progresso do sistema educativo.Certamente que uma das componentes mais significativas da dificuldade que os professores sentem em avaliar os alunos deve-se a uma separação entre o que é o ensino (o que o professor ensina) e a aprendizagem (o que o aluno aprende). Raramente a avaliação consegue, se for exclusivamente centrada no ensino, captar toda a extensão do processo de aprendizagem. E por isso os professores ficam frequentemente desiludidos e mesmo com algum sentimento de injustiça ao aplicar as regras que lhes são indicadas ou que eles mesmo indicam a si próprios. Uma avaliação que só avalie o que foi ensinado corre o risco de não avaliar o que foi e sobretudo como foi aprendido.Assim, precisamos de processos de avaliação que incidam sobre as oportunidades de aprendizagem que foram proporcionadas aos alunos e para isso é necessário que o processo seja holístico. Queremos dizer com holístico, um processo que permita identificar objetivamente todas as aquisições que o aluno fez no contexto da escola e isso inclui não só os conteúdos que foram aprendidos, mas também as competências, as estratégias de abordagem aos problemas e as capacidades de cooperação.É evidente que a avaliação faz parte do processo educativo. Seria um erro grave separar um do outro: o que avalio e a forma como avalio está intimamente ligada ao que se ensina e como se ensina. É pois legítimo, considerando esta continuidade de objetivos e processos entre o ensino e a avaliação perguntar o que é que se ensina quando se avalia. Imaginemos que o processo de avaliação incide sobre situações e competências estranhas àquilo que foi aprendido. Por exemplo: foi ensinado aos alunos como resolver problemas equacionando-os, foi-lhes ainda por exemplo ensinado que pode haver diferentes possibilidades de solução para um projeto. Posto isto, a avaliação incide sobre a aplicação de uma solução padronizada e única. Bom, o que se ensina quando se faz esta avaliação? Ensina-se que a única coisa que interessa é reproduzir o que esperam de nós e que o resto são fantasias inúteis e até prejudiciais.Avaliar significa "dar, atribuir valor". A avaliação significa assim que se vai dar valor àquilo que o estudante aprendeu e, por isso, é antes de mais um processo de reflexão sobre o caminho, sobre os resultados, sobre os sucessos e os insucessos do processo de ensinar e de aprender. Também sobre o empenhamento e a forma como se rentabilizaram as capacidades e as motivações dos estudantes e as estratégias de ensino. Numa altura em que tanto se valorizam as avaliações com a criação de exames suplementares na carreira do aluno cabe então perguntar se estas avaliações não têm uma mensagem implícita que pode significar o reforço e a valorização de uma pedagogia que nem parte do aluno e muitas vezes nem tem a sincera e comprometida intenção de a ele chegar. O aumento dos momentos de avaliação da forma como está a ser feita atualmente, ignora o processo de aprendizagem. A mensagem é capciosa mas clara: para se atingir fins importam pouco os meios.

David Rodrigues
Presidente da Pró-Inclusão-ANDEE

Notícias da ANDEE

√A **Pró-Inclusão** - **ANDEE** vai já no próximo dia **2 de fevereiro** iniciar o **ciclo de sábados III – "Falando com quem Faz"**

CICLO DE SÁBADOS III - FALANDO COM QUEM FAZ				
Sábados 2013	**Local**	**Dinamizador/ Organizador**	**Convidados**	**TEMA**
2 de fevereiro	Escola Básica S. Vicente de Telheiras	Leonor Brito	Lília Aguardenteiro Pires Universidade de Lisboa Luisa Beltrão Ass. Pais em Rede	**O alargamento da Escolaridade Obrigatória e o Acesso ao Ensino Superior** **Cooperação e Parcerias – Pais em rede**
2 de março	Escola Básica S. Vicente de Telheiras	Helena Neves	A confirmar **DGE**	**Medidas Educativas**
6 de abril	Escola Básica S. Vicente de Telheiras	Ana Rosa Trindade	Helena Feijó Agrupamento de Escolas Fernão Pó (Bombarral)	**Modalidades específicas de educação: as unidades**
11 de abril	Escola Básica S. Vicente de Telheiras	Fátima Craveirinha	Teresa Nunes Marques SNIPI	**A Intervenção Precoce na Infância**
18 de maio	Universidade Católica	David Rodrigues	Seamus Hegarty IAEA – Reino Unido	**Medidas Educativas/ Educação Especial e Inclusiva**

Local:

Escola Básica S. Vicente de Telheiras
Rua Fernando Namora (mesmo em frente ao Parque dos Príncipes)
1600 - 454 Lisboa
Universidade Católica
Travessa Palma 1600 Lisboa

Este ciclo de sábados é gratuito para os associados com quotas regularizadas. Para os não associados o valor é de 10€ por cada sábado. O pagamento poderá ser efetuado no local ou por transferência bancária para o **NIB: 0036 0106 99100042329 74.**

O ciclo de sábados está acreditado pelo **Conselho científico-pedagógico da formação contínua** com o **registo CCCPFC/ACC69213/12** (0,6 créditos –15 horas). Faça já a sua inscrição para **proandee@gmail.com**

Notícias da ANDEE (cont.)

√Ação de Formação
"Os Porquês e o Como da Comunicação Aumentativa"

Formador: Joaquim Colôa
Local: Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão (Escola Josefa de Óbitos) - Lisboa
Destinatários: Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial
Modalidade: Curso de Formação
Calendarização: 6 mar. 2013 (16h.30 – 19h.30); **7 mar.** 2013 (16h.30 – 19h.30); **13mar.** 2013 (16h.30 – 19h.30); **14 mar.** 2013 (16h.30 – 19h.30); **3 abr.** 2013 (16h.30 – 19h.30); **4abr.** 2013 (16h30 – 13h.30); **10 abr.** 2013 (16h30 – 13h.30); **11 abr.** 2013 (16h30 – 13h.30); **17 abr.** 2013 (16h30 – 17h.30)
Nº de Horas: 25h
Unidades de Créditos: 1
Registo de Acreditação: CCPFC/ACC – 72554/12
Conteúdos:

1.Posicionamentos e funcionalidade tendo em conta a utilização de Suportes de Apoio para a comunicação e a autonomia (princípios gerais);

2. Comunicação / linguagem / fala;
3. Sistemas Aumentativos ou alternativos de Comunicação (SAAC);
4.Modelos de avaliação com vista à utilização de um Suporte de Apoio para a comunicação em contextos pedagógicos;

Valor a pagar: 50€ (associados) e 70€ (não associados)
Inscrição para proandee@gmail.com ou para o link https://docs.google.com/spreadsheet/viewform?formkey=dHJrSFg5SzFmRWk0MWxPQjhFcVpOUlE6MQ

√ Audiência com a Direção Geral de Educação

No passado dia 11 de janeiro uma delegação da ANDEE, constituida por David Rodrigues, Isabel Lopes, Elvira Silva e Helena Neves foi recebida pelo Assessor do Diretor da DGE (Pedro Cunha) e pela Diretora de Serviços da DGE (Filomena Pereira). Nesta audiência foram abordados alguns pontos que considerámos de maior pertinência para a promoção de uma melhor educação inclusiva, foram eles: **revisão de medidas educativas (elegibilidade); avaliação sumativa dos exames; funcionamento de unidades; transição para a vida pós-escolar (portaria 275-A) e reforma do sistema de financiamento e apoio dos CRI´s.** A DGE concordou com a pertinência das questões levantadadas e sugeriu a realização, pela ANDEE, de um documento com propostas concretas sobre estes pontos. Esse documento foi elaborado em forma de **Memorando** e enviado à DGE. Quanto a nós, resta-nos agradecer a amabilidade com que fomos recebidos e desejar que possamos aprofundar melhor esta cooperação.

Notícias dos Outros

√ FORUM INR 2013 - Violência doméstica e abuso sexual de Pessoas com Deficiência

O tema da sessão do FORUM INR 2013, de **31 de janeiro, quinta-feira**, "Violência doméstica e abuso sexual de Pessoas com Deficiência", será objeto de intervenção do Dr. João Lázaro, Presidente da APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vitima, da Dr.ª Maria João Vargas Moniz, investigadora do ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada e da D. Celeste Costa, Presidente da CNAD - Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes.

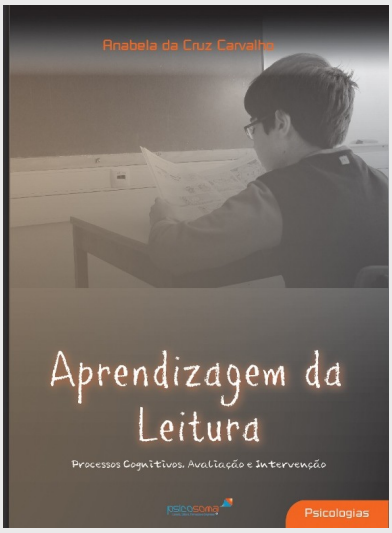
A sessão decorrerá das 15:00 às 17:30 horas, no Auditório do Instituto Nacional para a Reabilitação, INR, I.P., Av.Conde de Valbom, 63 - Lisboa

As pessoas interessadas no serviço de intérprete de Língua Gestual Portuguesa, deverão comunicar ao INR, I.P., para o email: inr@inr.msss.pt - até às 12:00 horas do dia 24 de janeiro de 2013.

Entrada livre, sem inscrição prévia

PRÓ INCLUSÃO
Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

SUGESTÃO DE LEITURA



Aprendizagem da Leitura
(Anabela da Cruz Carvalho)

Os alunos que são leitores fracos ou com dificuldades, a trajectória escolar é frequentemente atribulada e geradora de sofrimento, ainda que beneficiem de um regime educativo especial.

Neste âmbito, a avaliação atempada do desenvolvimento e das competências de leitura é decisiva para a identificação dos alunos com problemas, permitindo a programação de uma intervenção bem sucedida.

O objectivo essencial desta obra é ajudar os educadores em geral (professores, técnicos e pais) a conhecer de forma mais aprofundada os processos cognitivos que subjazem à leitura do ponto de vista desenvolvimentista, a identificar os processos que se encontram deficitários e a aplicar formas de intervenção que promovam, junto das crianças mais e melhores competências de leituras

Para mais informações contatar: editora@psicosoma.pt / Telf.232431060

Para que a **PIN-ANDEE** possa crescer na sua representatividade, ações e atividades necessitamos da sua participação.

ASSOCIE-SE!

Ser associado da **Pró-Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial**

(PIN-ANDEE) só tem vantagens.

O pagamento da quota anual (35€ - não chega a ser 10 cêntimos por dia) engloba o envio quinzenal da *newsletter*, a entrega duas vezes por ano da revista "Educação Inclusiva", a gratuitidade ou redução na inscrição nas várias iniciativas levadas a cabo pela associação ou em parceria com outras instituições.

REGULARIZE AS SUAS QUOTAS!

www. proinclusao.com.sapo.pt **E-Mail: proandee@gmail.com**